

Futsal feminino em uma escola do ensino médio da cidade do Crato/Ce.

Geane Vieira Alencar Santos
Universidade Regional do Cariri
Departamento de Educação Física.

Jussara da Silva Tavares
Universidade Regional do Cariri
Departamento de Educação Física.

Maria Rosângela da Silva Romano
Universidade Regional do Cariri
Departamento de Educação Física.

Rayanne Moreira Ferreira
Universidade Regional do Cariri
Departamento de Educação Física.

Profa. Dra. Lília Braga Maia
(orientadora)
Universidade Regional do Cariri
Departamento de Educação Física.

Introdução: O futsal é a principal atividade esportiva praticada nas aulas de Educação Física (EF) em muitas escolas do Brasil. A prática do futsal feminino (FF) foi oficializada em 1983 pelo Conselho Nacional de Desportos. Ressalta-se que o primeiro campeonato de FF ocorreu em 1992 e só passou a contar como seleção nacional em 2003. No entanto, a seleção brasileira de FF vem conquistando vários títulos, entre eles o Torneio Mundial e o Campeonato Sul-Americano de FF. Essas conquistas incentivam cada vez mais a mulheres a participarem desse esporte nas aulas de EF e também no seu cotidiano. **Objetivo:** Pesquisar a prática do futsal feminino no ensino médio de uma escola pública da cidade do Crato/CE. **Material e métodos:** Pesquisa quantitativa transversal, realizada com 36 alunos de 14 a 18 anos, cujos dados foram coletados por meio de um questionário especialmente elaborado para este estudo. **Resultados e conclusões:** 44,4% dos alunos eram do sexo masculino e 55,6% do feminino; 77,8% solteiros; 86,1% não trabalhavam; 86,1% tinham a caminhada como meio de deslocamento até a escola. Acerca da participação do futsal na escola, 69,4% afirmaram que sim, dentre esses 33,3% mulheres e 36,1% homens. 61,1% também praticavam o futsal nos intervalos das aulas de EF e fora da escola, correspondendo a 25% mulheres e 36,1%, homens. Além disso, 38,9% faziam parte do time escolar, sendo 22,2% mulheres e 16,7% homens. a metodologia de ensino utilizada 72,7% responderam que os professores ensinavam “teoria e prática”; 19,4% só ensinavam a “prática” e para 5,5% esse esporte não era ensinado na escola. Sobre a estrutura física da escola, 88,89% responderam que a escola não possuía quadras específicas e adequadas para o ensino desse esporte; entretanto, 75% afirmaram que a escola disponibilizava de materiais esportivos (bolas, uniformes, caneleiras, coletes, chuteiras, cartões, apitos, etc.). Dessa forma, percebe-se que a participação feminina é quase a mesma da masculina. Porém, a estrutura da escola não permite o apropriado ensino deste esporte.

Palavras-Chaves: Futsal; Mulheres; Educação física.